



O TRABALHADOR

Orgão dos Operarios da Cia F. & T. SÃO PEDRO

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsavel: Lourenço Carmignani

Redator: Guilherme dos Santos

Diretor-Secretario: Luiz Guido

Ano IV

ITU - AGOSTO DE 1951

Num. 68

Abaixo o Divórcio!

Luís Colanéri

Com uma insistência que se renova periodicamente, surge no cenário político nacional, um movimento sorrateiro visando quebrar o preceito da indissolubilidade do vínculo matrimonial.

Entretanto, como tudo quanto é engendrado à revelia, e absolutamente contrário às aspirações deste povo essencialmente cristão, tende ao fracasso irremediável, esses inovadores, que desejam inaugurar em nosso meio, alhêios costumes, encontrarão pela frente, a intransponível barreira da repulsa popular.

Os protestos que surgem de todos os recantos do país, encontrarão eco no parlamento onde os nossos representantes, cômicos da enorme responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, estarão a postos, para corresponder à confiança dos seus representados, reprimindo essa tentativa de infiltração de processos exóticos, que atentam contra a instituição da família.

Essas investidas sistemáticas dos inimigos da religião e da família, têm sido enérgicamente anuladas pela consciência cristã do povo brasileiro, que revidará o ataque com a arma poderosa da soberania popular, e graças a essa defesa solerte e ativa, mais uma vez o preceito da indissolubilidade do vínculo matrimonial, sairá incólume desse embate de opiniões. Sim, porque, se legalizássemos um ato desse jaez, somente para satisfazer ao desejo de uma inexpressiva minoria, incorreríamos numa inversão da ordem natural das coisas.

Não ignoramos, aliás, a situação desairrosa daqueles que tiveram seus lares desmoronados, porque não conseguiram consolidar as bases da família que constituíram apressadamente, sem um exame acurado do ato que iam praticar; mas esses casos excepcionais, servirão de advertência a essa mocidade desavisada, a fim de que se considere o casamento como um passo decisivo.

Antes de contrair matrimônio, devem os pretendentes refletir maduramente, por isso que para suportar os encargos domésticos, se faz mister possuir grande reserva de experiência e bom senso, por que, consumado o ato, de nada vale o arrependimento.

O casamento, sobre ser um contrato social celebrado por duas pessoas que sentem

entre ambos, perfeita afinidade de sentimentos é ainda uma instituição da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

É um ato sagrado porque culmina com a bênção do sacerdote no altar, e por isso mesmo, contitui um dos eventos mais sérios da nossa existência terrena, e o compromisso assumido pelos cônjuges perante Deus e perante a Sociedade, deve ser cumprido em todos os seus detalhes, porque aquele que assim não procede, muito melhor faria se permanecesse solteiro.

A Igreja confere ao matrimônio foros de Sacramento e sómente o sacrilego renega o juramento que prestou solenemente e em circunstâncias especiais.

Nesse empreendimento, que é feito com absoluta exoneidade, pode-se burlar as leis da Sociedade, mas ninguém pretenda enganar a Deus impunemente.

Neste época de extremismos destrutivos, de existencialismo disolvente, é sempre louvável o procedimento de quem se une ao seu eleito, sabendo que essa união é indestrutível, e só a morte poderá separar o que Deus uniu.

Os nubentes bem intencionados, esses que sabem colocar o amor acima do ouro, merecem amplamente os benefícios e as comodidades e todo conforto que essa união pode proporcionar, tanto mais se não ignorarem que ao lado dessas vantagens estão os deveres que não podem ser relegados a segundo plano.

Credenciados por regular experiência adquirida no decorrer de vários lustros de vida matrimonial, podemos afiançar que o caminho da felicidade é arduo e por vezes bem difícil; porém, com tolerância, com transigências e sobretudo com respeito recíproco, logra-se transpor de maneira condigna, as barreiras que surgem no decurso da existência como pedras de tropeço de que falam as escrituras sagradas.

Somos contrários a introdução do divórcio no Brasil, por que somos contrário à destruição da família que prezamos acima de tudo.

Mais calamitosos do que a própria guerra, são as consequências do divórcio, porque se aquela destrói cidade, estes eliminam o amor da família, e nessas pugnas sentimentais, não raro, o ódio substitui o

amor e onde não há afeto não pode haver felicidade.

Os pensadores bem intencionados, em todos os tempos, empregaram, e empregam ainda, os melhores esforços no sentido de proporcionar a seus semelhantes uma existência isenta, quanto possível, dessas mazelas que rebaixam a dignidade humana. Aquele pois, que deseja rebaixar o nível da própria sociedade, com a destruição da família, não está credenciado para empunhar o bastão de liderança neste movimento da opinião pública, porque não está sendo orientado pelas forças do bem. As leis do amor são imutáveis e eternas e esses casais de vida conjugal periclitante, são os únicos responsáveis pelo estado que criaram.

Essa onda de dissolução

passará, e estejamos certos de que os malefícios do divórcio não se instalarão em nossa pátria, porque nós brasileiros, saberemos impor a nossa vontade, e para tanto, dispomos de um parlamento onde têm assento as pessoas que representam de fato e de direito, a soberania do nosso grande povo.

Pregando o divórcio, essa gente pretende, antes de mais nada, ferir de frente os postulados multi seculares da Igreja de Nosso-Senhor Jesus Cristo, o que não conseguirão jamais, porque para nós cristãos, o casamento é um Sacramento e como tal, será sempre respeitado. Externemos pois, a nossa opinião, franca e desassombradamente, proclamando aos quatro ventos: ABAIXO O DIVÓRCIO!!

O GRITO DO IPIRANGA

7 DE SETEMBRO

É do conhecimento de todos que o dia 7 de setembro é a data magna de nossa Pátria. Neste dia foi que Ela conseguiu a liberdade, foi nesse dia que Ela se tornou Independente, podendo fazer as leis ao seu bel prazer sem o consentimento de um outro país.

Relembremos esse fato tão importante.

A' hora da nossa Independência, três forças estiveram unidas para a vitória.

Uma cabeça que a dirigiu, uma voz que a proclamou e um coração que a escudou.

Sem clarim nem brado darmas, no silencio do seu gabinete de trabalho, longe das vistas e dos aplausos, estudando e investigando, vigilando e guiando, foi José Bonifácio a cabeça que, irradiando luz, iluminou o caminho.

Esposando a causa dos brasileiros, servindo-a com o seu entusiasmo e a sua lealdade, obedecendo aos conselhos do seu ministro e mentor, foi o príncipe regente o braço valoroso que ergueu a espada e proclamou a boa nova.

Levantando-se de Norte a Sul, erguendo-se como um só homem, defendendo com brio e valor a sua carta de alforria, foi o

Brasil o coração que pulsou generoso, nutrindo-a com a sua vida.

Chegava o tempo que renunciaram o cárcere e o patíbulo, as dores sofridas e o sangue derramado pelos mártires da Independência. Ela ia ser feita. Raiava a liberdade.

D. Pedro fôra serenar os ânimos em Minas e S. Paulo, voltando de Santos a S. Paulo, o correio que viera do Rio, alcançou-o próximo do riacho Ipiranga. Era ao cair da tarde de 7 de setembro de 1822. Apeiam-se os mensageiros e um deles entrega ao príncipe a correspondência. D. Pedro, após a leitura das cartas e decretos viu que tinha chegado a hora de agir definitivamente. Entre as notícias figurava de que as Cortes de Lisboa declaravam nullos todos os atos do Governo Brasileiro; dirigiu-se á sua comitiva á guarda que estava pouco adiante.

"Laços fora, soldados", exclamou. E enquanto caíam os laços portugueses arrancados, continuou.

"Camaradas; as côrtes de Lisboa querem mesmo escravizar o Brasil, cumpre portanto declarar já sua independência. Estamos definitivamente separados de Portugal!" E erguendo a espada bra-

dou solene: "INDEPENDENCIA OU MORTE"...

— Independência ou morte! Bradam as vozes jubilosas.

— De hoje em diante, anuncia D. Pedro, traremos por distintivo o verde e o amarelo, as cores do Brasil independente.

Vibram os ares, ainda uma vez, com o grande e glorioso grito.

E o carreiro humilde, que descia a colina, repetiu no silêncio do seu coração:

— Independência ou Morte!

Por muito tempo, depois desse nobre gesto, foi o príncipe muito ovacionado e a 12 de outubro fazia-se sua solene aclamação como imperador do Brasil.

A primeira nação que reconheceu a independência do Brasil foi a república dos Estados Unidos da América, em 1824; depois, deu-se o reconhecimento pela França, Austria, Inglaterra e outras nações. Conseguir o reconhecimento de Portugal foi difícil, que em 1824, ainda pensava submeter o Brasil, mas enfim, conseguimos.

Juntamente com a independência do Brasil, comemora-se o dia da padroeira do Brasil, a querida Nossa Senhora Aparecida.

O Concílio Plenário Nacional resolveu mudar a festa de 11 de Maio para o dia 7 de setembro que é o dia da Pátria.

Ligou-se dessa forma o sentido cívico ao religioso e todos os católicos têm a alegria, de aos pés da Virgem Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, cantar-lhe os louvores filiais juntando os votos pela felicidade de nosso Torrão.

Com a junção dessa festa, o dia 7 de setembro tornou-se ainda mais importante e aproveitamos da bondade de Mãe para pedir-lhe que nos proteja a nós e a nossa amada Pátria e que faça que aquelas que a governam saibam fazer tudo para o seu bem e progresso.

Salve a data magna de nossa Pátria e um viva bem alto a Virgem Aparecida, nossa Padroeira.

Vima

Acreditai em quem tem experiência, que esta é o primeiro livro do mundo.

G. Giusti

Quem se casa tem outra pessoa com quem repartir as preocupações. Mas as preocupações dobram.

Anônimo

Grandiosas festas em louvor à Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção

Com as costumeiras pompas, realizaram-se nos dias 14 e 15 de Agosto último, as festividades tradicionais em honra à Nossa Senhora da Boa Morte e Assunção.

Nos dias 11, 12 e 13 de Agosto, houve tríduo na Matriz, com terço, ladainha e benção.

Na noite do dia 14, percorreu nossa principais vias públicas a procissão da Boa Morte, com grande ao acompanhamento. A passagem pela Igreja de Santa Rita o côro da Matriz executou o "Ave Maris Stella".

Dia 16

Às 7 horas, foi celebrada missa com comunhão geral das Filhas de Maria. Às 10 hs. foi celebrada solene missa cantada, pregando ao Evangelho um ilustre orador sacro.

À tarde, grandiosa procissão saiu pelas nossas ruas' abrihantada pelas Corporações Musicais S. Pedro e "União dos Artistas".

À entrada houve sermão o benção.

Pelo brilho das festividades queremos apresentar aos promotores nossos cumprimentos.

Salvador Lamoglia Necrologia

Vitimado por um colapso cardíaco, entregou sua alma ao Creador, na manhã de 6 de Agosto último, o sr. Salvador Lamoglia, figura bastante estimada em nossa cidade.

Com a sua perda, sofre a colônia italiana a perda de mais um elemento, que como outros tantos, veio irmanar aos brasileiros para o progresso desta terra.

Era o extinto tesoureiro da Sociedade Italiana Luigi di Savoia e resi-

dia em nossa cidade, há mais de 50 anos, sendo pelas suas distintas qualidades de homem probo e honesto, muito estimado.

Deixa viuva d. Adelia Lamoglia e um filho, João Lamoglia.

Seu sepultamento teve lugar na tarde do mesmo dia com grande acompanhamento.

À família em pranto, externamos nossas sentidas condolências.

VITORINHA AMMIRANDOLI

Vê passar a 11 de Setembro p. f. mais um aniversário natalício a graciosa senhorinha Vitorinha Ammirandoli, filha extremecida do nosso particular amigo sr. Ermanno Ammirandoli e sua distinta esposa.

A ditosa aniversariante cursa com brilho a Faculdade de Filosofia, da vizinha cidade de Campinas, e colabora mensalmente em nosso jornal, sendo suas crônicas muito admiradas.

À Vitorinha, gracioso ornamento de nossa sociedade, queremos apresentar os nossos efusivos parabens com votos de que sua vida seja sempre um risonho porvir.

FILTRAGEM DA AGUA

Acham-se em fase de conclusão as obras de filtragem e tratamento das águas, construídas em magnífica área situada no alto da Vila Nova.

Podemos adiantar que o maquinário destinado a esse fim, de procedência norte americana, em sua maior parte está sendo montado na estação de tratamento, estando a outra, parte em trânsito.

A auspiciosa nota, que constitui furo de "O Trabalhador", representa água limpa e tratada para a cidade de Itu e consequentemente uma velha aspiração sempre almejada pelos nossos dirigentes.

Aniversariantes do mês de setembro

Dia 1 — João Barbieri e Pascoal Liberatore

Dia 2 — Ricarda Maria Sanches Francisco R. C Filho e Terezinha Farides

Dia 3 — Segundo Valerini

Dia 4 — Rosalina Rizzi, Nilsa Xavier, Milton Oliveira Silva e Melchides do Nascimento

Dia 5 — Carolina Misasi, Luiz de Francisco, José Rodrigues de Moraes, Erotides A. de Castro, Benedita do Nascimento e Aparecida de Carvalho

Dia 6 — Margarida Boff, Iracema Vecchi, Maria das Dores Arruda e Lidia Groblenekner

Dia 7 — Luiz Volpato, José Antonio Domingues, Jair Falcato, Maria José de Brito, Nilde Diniz, Ana Maria Vieira, Escolastica Maria Silveira, Rita de Oliveira Castro e Lucinda Soares

Dia 8 — José Benedito de Arruda, Maria Madalena e Gustavo Vieira Cordeiro

Dia 9 — Benedito do Amaral do Nascimento.

Dia 10 — Laudelina A. Ferreira, Benedita Izabel Correa, Antonio G. Filho, Ruth da Silva, Maria Lucila Daniel, Maria de Lourdes Daniel, Tereza de Camargo

Dia 11 — Genesio Salvador, Carlos dos Santos, Nadir Ferigato e Oscar Vicente

Dia 12 — Naor Zacarias, Valdice A. Moreira, Maria Vanucci e Maria Aparecida Anzolini

Dia 13 — Benjamin Bueno de Moraes e Benedito Pinto

Dia 14 — Antonio Zacarias, Maria de L. L. de Barros e Roque Sachi

Dia 15 — Ruth Barbosa, Sebastião Cardoso e Terezinha Rodrigues

Dia 16 — Ismar R. da Silva e Escolastica Soto Martins

Dia 17 — Rita Maria de Góes, Helio do Nascimento, Irene Polinia Sbrissa e Primo Furlan.

Dia 18 — Francisco de

Oliveira, Adelaide da Silva, Francisco Mendes Galvão, João de Paula, Conceição Rodrigues, Neli Aparecida Arruda e Nery Silva

Dia 20 — Leonor Péres Rodrigues, Martha Jonson, João Bap. de Carvalho Prado e Amabile Gasparini Binoto

Dia 21 — Clelia de Campos, Adelaide Rossi, Ercilio Sbrissa, Helena Betinelli, Maria Moreira de Paula, Luiz Dela Pascoa, Luiz Custodio. Benedita do Esp. Santo Silvestre e Lidia Fanchini.

Dia 22 — Therezinha de J. Fulas, Maria Carmo Camargo, Jacomo Bertoluci, Benedito T. Godoy, Antonio Leite de Camargo. Rita Pereira da Costa

e Maria Benedita Emilli Dia 23 — Jaime Martins Serra e Ana de Camargo Tebas

Dia 25 — Mariana Rossi. Therezinha de J. Moraes e Maria do Carmo Leoce

Dia 26 — Maria Teixeira e Emilia Matheus

Dia 27 — Emilia Archila, Beatriz Groff, Maria de Lourdes Kroq, Carolina dos Santos Nunes e Irma Spinardi

Dia 28 — Nair Luque, Carmela F. da Silva, Fernando Reccete, Armelinda de Oliveira. Maria do C. de Paula e Marina de Carvalho

Dia 29 — Benedita Barbosa

Dia 30 — José Rodrigues, Benedito Macedo de Moraes e Benedita Correa.

Assistencia Social aplicada na Companhia São Pedro

Crèche

| | |
|------------------------------|-----|
| Inscritos | 34 |
| Inscritos no mês | 1 |
| Frequência média | 16 |
| Refeições substanciosas | 832 |
| Refeições dietéticas | 468 |
| Transferido para J. I. S. P. | |
| Afastados para cura | 18 |
| Saído no mês | 1 |

Ambulatorio

| | |
|--|-----|
| Consultas médicas | 379 |
| Consultas obst. ginecol. | 45 |
| Pequena cirurgia | 29 |
| Alta cirurgia | 1 |
| Curativos | 399 |
| Injeções intramusculares | 489 |
| Injeções endovenosas | 46 |
| Banhos de luz | 71 |
| Hemoterapia | |
| Curetagem uterina | |
| Leitos na S. Casa por conta da fabrica | 22 |

Visitas médicas domiciliares

| | |
|--------------|-----|
| Dr. Chebel | 157 |
| Dr. Pinheiro | 94 |

Jardim da Infância

| | |
|-----------------------|------|
| Inscritos | 71 |
| Inscritos no mês | 3 |
| Saído no mês | |
| Transferido da Creche | 1 |
| Afastados para cura | 9 |
| Frequencia média | 46 |
| Frequencia " às aulas | 46 |
| Inscritos às aulas | 71 |
| Refeições fornecidas | 1216 |

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos